

COMPANHIA BRASILEIRA DE AGROPECUÁRIA - COBRAPE		
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015		
(Em milhares de reais, exceto quanto ao valor do prejuízo por quota)		
	2015	2015
RECEITA BRUTA DE VENDAS		
Receita líquida	16.673	18.734
Varição do valor justo de ativos biológicos	1.201	573
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.319)	(13.677)
Lucro Bruto	2.555	5.630
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Com vendas	(692)	(470)
Gerais e Administrativa	(3.531)	(2.899)
Honorários dos administradores	(751)	(653)
Outras receitas(despesas)operacionais líquidas	(264)	(276)
	(5.238)	(4.298)
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(2.683)	1.332
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	(23)	186
Despesas Financeiras	(23)	186
Imposto de renda e contribuição social corrente		
Imposto de renda e contribuição social diferido		
	(2.706)	1.518
Lucro líquido do exercício	(2.706)	1.518
Quantidade de ações do capital social		
Lucro (prejuízo) por ação (em R\$)	148.466.395	148.466.395
	(0,018)	0,010
Ricardo Abecassis Espirito Santo Silva		
Diretor	José Antônio da C. Neto	
	Diretor	
	Julio Dias dos Santos	
	CRC - T/TO - 191	
	CPF 233.616.461-20	

COMPANHIA BRASILEIRA DE AGROPECUÁRIA - COBRAPE						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015						
(Em milhares de reais)						
	Capital Social	Reserva de Capital Incentivo fiscal	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros Incentivo fiscal	Recursos Destinados a aumento de capital	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	103.422	9.043	2.078	-	(64.242)	53.414
Aumento de capital	3.113	-	-	-	(3.113)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.518	1.518
Constituição de reserva	-	-	54	-	(54)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	106.535	9.043	2.132	-	(62.778)	54.932
Recursos destinado a aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	(2.706)	(2.706)
Constituição de reserva	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	106.535	9.043	2.132	-	(65.484)	52.226
Ricardo Abecassis Espirito Santo Silva			José Antônio da C. Neto			
Diretor			Diretor			
Julio Dias dos Santos						
CRC - T/TO - 191						
CPF 233.616.461-20						

COMPANHIA BRASILEIRA DE AGROPECUÁRIA - COBRAPE		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA		
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015		
(Em milhares de reais)		
	2016	2015
Atividades operacionais		
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos impostos com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação	851	994
Varições monetárias e cambiais dos ativos e passivos, líquidas	-	-
Juros sobre empréstimos e partes relacionadas	247	220
Juros sobre parcelamento	14	14
Resultado na baixa de ativo imobilizado	(303)	24
Varição do valor justo do ativo biológico	(1.201)	(573)
	(3.098)	2.197
Varição do Ativos e Passivos		
Contas a receber	(1.123)	-
Aplicações financeiras	-	71
Estoques	(147)	(1.091)
Ativos biológicos	(1.157)	(1.064)
Bens em processo de desapropriação	-	-
Outros créditos	26	(145)
Impostos a recuperar	(45)	(151)
Contas a pagar	1.370	1.114
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	140	132
Parcelamento de tributos	(57)	(169)
Outras contas a pagar	13	24
	(980)	(1.279)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(4.078)	918
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(535)	(247)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(535)	(247)
Atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(368)	(351)
Pagamento (amortização) de partes relacionadas	(581)	-
Pagamento partes relacionadas	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(949)	(351)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5.562)	320
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.025	6.267
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	6.587	6.587
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(5.562)	320
Ricardo Abecassis Espirito Santo Silva		
Diretor		
Jose Antonio da Costa Neto		
Diretor		
Julio Dias dos Santos		
CRC - T/TO - 191		
CPF 233.616.461-20		

CIA BRASILEIRA DE AGROPECUÁRIA - COBRAPE		
NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS		
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015		
(Em milhares de reais)		
01 - CONTEXTO OPERACIONAL		
A Companhia Brasileira de Agropecuária - Cobrape é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objeto social a exploração agrícola destinada à produção de alimentos, exploração de pecuária, exploração florestal, beneficiamento, industrialização e comercialização de sua produção, e importação e exportação de bens ou produtos para sua atividade ou delas decorrentes.		
02 - RESUMOS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS		
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos Contábeis - CPC. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações têm significativos efeitos sobre essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise de risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registros nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probalístico inerente ao processo de estimativa.		
a - Estoques		
Os estoques de sementes, adubos, fertilizantes, defensivos agrícolas, combustíveis, lubrificantes, almoxarifado e materiais diversos, considerados como insumos, foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os estoques de produtos agrícolas são mensurados ao seu valor justo quando atingem o ponto de colheita, também denominado "pré-colheita". Até essa data os custos incorridos são considerados a melhor e mais confiável base para a determinação do valor justo do ativo biológico.		
b - Ativos biológicos		
A avaliação dos ativos biológicos é feita anualmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda da variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado. Os ativos biológicos, oriundos das atividades agrícolas e eucalipto, são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Até esta data o custo incorrido formação das safras é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico. Os ativos biológicos, compostos pelos animais vivos são mensurados ao valor justo a partir do momento do nascimento até o momento da venda.		
c - Imobilizado		
Conforme o CPC 29 - "Ativo Biológico e Produto Agrícola", os ativos biológicos e produtos agrícolas são mensurados ao valor justo a cada final de período e no momento da colheita, respectivamente. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado no período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado. Os ativos biológicos da Companhia são representados pela cultura em andamento do arroz, pés de eucalipto, gado comercial e gado puro de origem. Os ativos biológicos, oriundos das atividades agrícolas e eucalipto, são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Até esta data, o custo incorrido formação das safras é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico. Os ativos biológicos, compostos pelos animais vivos são mensurados ao valor justo a partir do momento do nascimento até o momento da venda.		
d - Apuração do resultado do exercício		
O resultado do exercício, apurado pelo regime de competência, inclui o efeito líquido dos rendimentos, encargos e variações monetárias de acordo com as cláusulas contratuais, incidentes sobre ativos e passivos, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para os seus valores de realização. A receita compreende o valor original da venda de produtos. E é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. Portanto, a Companhia adota o critério político de reconhecimento de receita a data em que produto é entregue ao comprador.		
03 - CAPITAL		
O capital Social e representado por 104.479.788 ações ordinárias e 43.986.607 ações preferenciais sem valor nominal.		
04 EVENTOS SUBSEQUENTES		
Fato relevante divulgado no dia 19 de abril de 2016, a Companhia informou sobre a comunicação recebida do seu acionista controlador, Riorfote Investment Holding Brasil S.A. em relação à intenção de colocar à venda as ações da Companhia detidas pela Riorfote. Informou ainda que consultores especializados estão conduzindo um processo para busca de interessados na compra das ações de emissão da Companhia detidas pela Riorfote.		
05 - COMPOSIÇÃO DO ESTOQUE		
	2016	2015
	R\$	R\$
Produtos Agrícolas(arroz casca e beneficiado)	22	632
Sementes, adubos, fertilizantes, defensivos	1.386	730
Almoxarifado	306	205
	1.714	1.567
06 - ATIVOS BIOLÓGICOS		
Gado Comercial	3.665	2.999
Cultura de Arroz	10.608	8.316
Cultura Eucalipto	28	28
Gado Reprodutores	6.940	7.480
	21.241	18.823
07 - NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
Terras	10.755	10.755
Beneficiárias fundiárias	16.228	16.243
Edificações e Construções	2.321	2.378
Tratores, aviões agrícolas, maq. e equipamentos	580	756
Móveis e Utensílios, veículos e outros	629	865
	30.713	30.998
FORMOSO DO ARAGUAIA, 31 DE DEZEMBRO DE 2016		
Ricardo Abecassis Espirito Santo Silva	Jose Antonio da Costa Neto	Julio Dias dos Santos
Diretor	Diretor	Diretor
		CRC - T/TO - 191
		CPF- 233.616.461-20

RESOLUÇÃO Nº 28, DE 14 DE JUNHO DE 2017.

INSTITUI A CRIAÇÃO DO CARGO DE ASSESSORIA TÉCNICA DA PRESIDÊNCIA E DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CRMV/TO

O PLENÁRIO DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS - CRMV-TO, no uso das atribuições que lhe confere a Lei 5.517 de 23 de outubro de 1968 cumulado com o artigo 4º, alínea "r" da Resolução/CFMV Nº 591, de 26 de junho de 1992, combinado com o artigo 37, inciso II da Constituição Federal, e demais disposições legais,

Considerando o disposto no artigo 37, inciso II e V da Constituição Federal;

Considerando a autonomia administrativa e funcional dos Conselhos Regionais, previstas no artigo 10 da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968;

Considerando o inciso XVII do art. 7º da CF/88;

Considerando o disposto no parágrafo §4º do art. 59 e do art. 130-A, ambos da CLT;

Considerando os Acórdãos nº 65.999/2007 do T.J/MA e a AC com Revisão do TJ/SP nº 9181534-06.2009.8.26.0000 São Paulo;

Considerando o Acórdão da 8ª Turma do TST nº RR- 707/2013-079-15-40.8 e os precedentes nºs RR-4/2006-008-10-40; RR-2143/2004-075-15-00; RR-2437/2002-075-15-00; RR-1102/2005- 124-15-00; AIRR-81/2005-081-15-40; e RR-916/2003-111-15-00 ambos do Tribunal Superior do Trabalho;

Considerando a decisão ocorrida na 250ª Reunião Plenária, realizada no dia 13 de junho de 2017; Considerando a Resolução CFMV nº 904, de 11.05.2009,

RESOLVE:

Art. 1º Criar 01 (um) cargo de Assessoria Técnica da Presidência, conforme a Resolução CFMV nº 904, de 11 de maio de 2009;

Art. 2º Criar 01 (um) cargo de Assessoria de Comunicação do CRMV/TO, conforme a Resolução CFMV nº 904, de 11 de maio de 2009;

Art. 3º A nomeação será definida por Portaria do Presidente;

Art. 4º A remuneração dos cargos de Assessoria Técnica da Presidência e Assessoria de Comunicação será definida por portaria do Presidente;

§1º Incidirão sobre o valor da remuneração todos os descontos previstos em Lei.

§2º A Assessoria Técnica da Presidência e Assessoria de Comunicação não fará jus ao recebimento de horas extras, nem tampouco recolhimento de FGTS bem como da multa de 40%.

§3º O Assessor Administrativo terá direito a férias conforme disposto no art. 130-A da CLT;

§4º No caso de solicitação de desligamento por parte do Assessor Administrativo este deverá comunicá-la ao CRMV/TO por escrito devendo permanecer no cargo por até 15 (quinze) dias, se no interesse do CRMV/TO, recebendo a remuneração proporcional a esse período.

§5º O reajuste da remuneração dar-se-á anualmente tomando-se como referência o IPCA ou outro índice que vier a substituí-lo.

Art. 5º O ocupante dos cargos de Assessoria Técnica da Presidência e Assessoria de Comunicação é demissível ad nutum, isto é, não há necessidade de processo administrativo nem de qualquer motivação para a exoneração do cargo.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Palmas - TO, 14 de Junho de 2017.

Méd. Vet. RAILDA MARQUES LIMA
Presidente do CRMV-TO
CRMV-TO Nº 00511

Méd. Vet. LAUDICEIA DE JESUS T. CARVALHO
Secretária-Geral do CRMV-TO
CRMV-TO Nº 00381

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

A FOCO AGRONEGÓCIO LTDA, CNPJ Nº 17.166.865/0001-25 torna público que requereu junto a Secretaria de Meio Ambiente de Palmas - TO, as Licenças (Prévia, Instalação e Operação) para atividade de Armazenamento e revenda de insumos agropecuários no depósitos de Palmas - TO. O empreendimento se enquadra nas Resoluções CONAMA 001/86 e 237/97 e COEMA 007/2005, referentes ao licenciamento ambiental deste tipo de atividade.

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

O Senhor Jânio de Araújo Nery, inscrito no CPF sob o nº 081.603.502-44, torna público que requereu ao Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) a renovação da Autorização Ambiental (AA) para a atividade de lazer e turismo da Praia das Princesas, localizada no Loteamento Praia das Princesas I, zona urbana de Miracema do Tocantins/TO. O empreendimento se enquadra na Resolução Conama nº 237/1997 e Resolução Coema-TO nº 007/2005, que dispõem sobre o Licenciamento Ambiental desta atividade.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do SINDICATO DOS ADMINISTRADORES DO ESTADO DO TOCANTINS - SAETO CONVOCA todos os associados e profissionais dessa área para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 16 de agosto de 2017, com início às 18 horas, em primeira convocação e meia hora depois em segunda convocação, a ser realizada na Quadra 104 Sul - Rua SE 9, Lote 31, no município de Palmas-TO, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

01. Alteração do Estatuto do Sindicato dos Administradores do Estado do Tocantins - Saeto em conformidade com o Código Civil de 2002.

Palmas - TO, 28 de Junho de 2017.

CÉLIO MASCARENHAS ALENCAR
Presidente

FUNDAÇÃO UNIRG

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2017

A Fundação UNIRG, através da sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, situada na Avenida Pará, quadra 20, lote 01, nº 2.432, 1º piso - 3º corredor - Setor Engenheiro Waldir Lins II, CEP: 77.423-250, Gurupi/TO, torna público para conhecimento dos interessados, que realizará sorteio, em sessão pública, no próximo dia 19 (dezenove) de julho de 2017, às 09 horas local, na sala da Comissão Permanente de Licitações da Fundação UNIRG, objetivando a escolha dos profissionais formados em comunicação, publicidade ou marketing, ou que atuem em uma dessas áreas, para compor a subcomissão técnica para julgamento das propostas técnicas a serem apresentadas em licitação que será instaurada pela Fundação UNIRG, objetivando a contratação de Agência de Propaganda, nos termos da Lei Federal nº 12.232/2010.

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS INSCRITOS QUE MANTÉM VÍNCULO COM A FUNDAÇÃO UNIRG:

NOME	RG	PROFISSÃO
Luciene Marques de Souza	180.541 SSP-TO	Jornalista
Claudio A. P. Zunta	16545131 SSP-SP	Publicitário
Caio Fabrício Alves Rosa Siqueira	4381528 SSP-GO	Publicitário
Juliana Rodrigues Machado	383.324 SSP-TO	Publicitária
Tatiane Ribeiro Alves Coelho	455.082 SSP-TO	Jornalista
Giselli Pessoa Gonçalves Raffi	2.098.368 SSP-GO	Jornalista

RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS INSCRITOS QUE NÃO MANTÉM VÍNCULO COM A FUNDAÇÃO UNIRG:

NOME	RG	PROFISSÃO
Carla Daniela Nascimento da Silva	4162564 SSP-GO	Publicitária
Janaína Lopes Soares	136.145 SSP-TO	Jornalista
Murilo Genaro	32988543872424 SSP-GO	Jornalista

INFORMAÇÕES: (63) 3612-7505

Gurupi - TO, 29 de Junho de 2017.

Judson Rodrigues de Santana Costa
Presidente da Comissão

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

O Sr. Claudio Roberto Oliveira de Vasconcellos, portador do CPF: 031.481.304-72, torna Público que requereu ao Instituto Natureza do Tocantins- NATURATINS, as Licenças LP, LI e LO, para atividade de Agricultura de Sequeiro na Fazenda Liberdade Loteamento Ponte Alta-GL 22 3º Etapa, lote 13-B. Localizada no Município Mateiros-TO. O empreendimento enquadra nas Resoluções CONAMA nº 001/86 - 237/97 e COEMA 007/2005.